

Inflação x Renda per Capta

Trabalho Final

Alunos: Euler José Ramos
Henrique Machado Godinho
Victor Flávio de Oliveira Santos

O que é inflação?

A definição mais simples e rápida é: "Inflação é o aumento generalizado de preços."

Como exemplo, o Brasil tem mantido índices de inflação moderados desde a criação do Plano Real em 1994. Para 2018, a meta de inflação é de 4,5%, podendo variar $\pm 1,5\%$. Até novembro de 2018, a inflação acumulada é 2018 foi de 3,59%.

O que é inflação?

Entre os economistas existe um consenso de que a inflação é saudável para a economia, enquanto esta está controlada. Entretanto, sua taxa ideal varia entre os países, devido suas características socioeconômicas.

Mito ou verdade?

Também é muito comum encontrar a seguinte afirmação entre especialistas: "Quando o índice de inflação sai do controle governamental, oscilando em demasia, este corrói a renda per capita (RPC) da população.".

Entretanto, outros especialistas negam tal afirmação e alegam que a inflação gera aumento da RPC.

Quem estaria certo?

Mundial – Inflação x RPC

A inflação oscila fortemente em dois períodos:

- entre 1996 e 2001;
- entre 2008 e 2010.

E mantém certa estabilidade:

- entre 2002 e 2007;
- entre 2013 e 2016.

Nota-se que a evolução da RPC é impactada nos períodos de instabilidade inflacionária. Apesar de haver evolução (entre início e fim dos períodos), essa se dá de forma mais lenta que nos períodos onde há estabilidade.

Verifica-se também queda da RPC entre os anos 2008 e 2009, onde houve forte oscilação inflacionária, se considerados os sete anos anteriores.

Gráfico da inflação média mundial

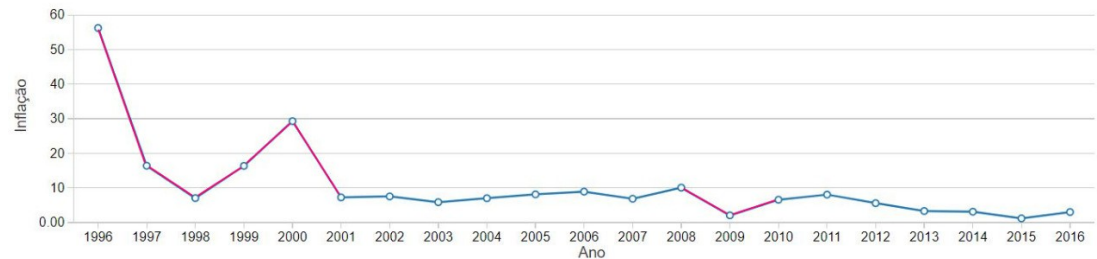
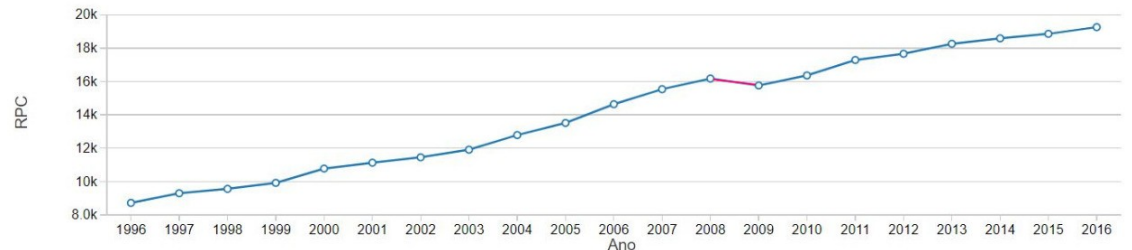


Gráfico da evolução da RPC média mundial



Brasil – Inflação x RPC

- Dois cenários específicos ocorrem:
- entre 1996 e 2004 há forte oscilação inflacionária;
 - a partir de 2004 a inflação estabiliza muito próxima ao intervalo entre 6% e 8%.

Nota-se que a evolução da RPC é mais lenta nos períodos de instabilidade inflacionária, passando de US\$ 8.200 (1996) para US\$ 10.400 (2004). Apesar da evolução, essa se dá de forma mais lenta que nos períodos que há estabilidade, onde se passa de US\$ 10.400 (2004) para US\$ 15.100 (2016).

Um pico da RPC é constatado em 2014, onde atinge-se US\$ 16.100, recuando nos dois anos seguintes devido a uma grave recessão econômica mesmo com inflação controlada.

Gráfico da inflação brasileira

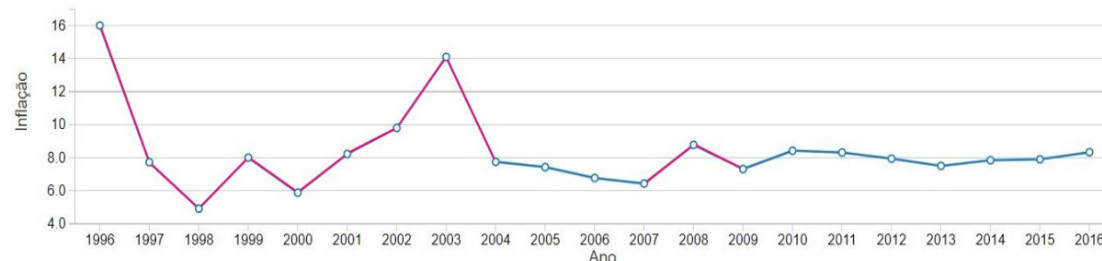
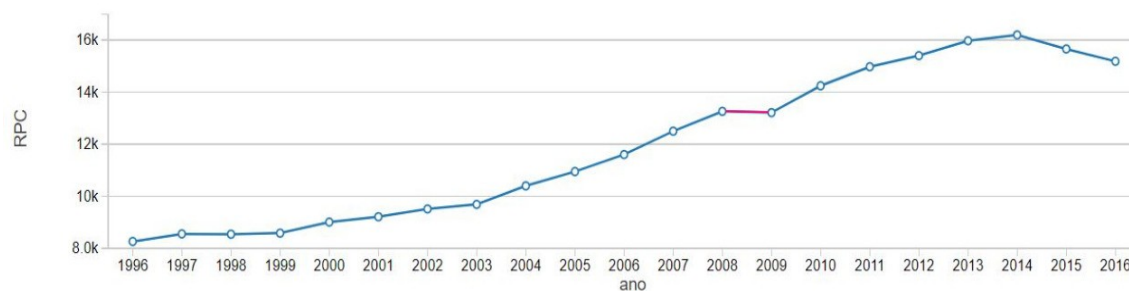


Gráfico da evolução da RPC brasileira



Conclusão

Ao analisar os cenários brasileiro e mundial foi possível constatar que fortes oscilações inflacionárias impactam negativamente na evolução da RPC. Já, em períodos de estabilidade inflacionária, é constatada evolução positiva e consistente da RPC.

Ou seja, tal afirmação é verdadeira.

* Períodos de grave recessão econômica foram desconsiderados nesta análise, pois a queda da atividade econômica significa queda da RPC.